



Audit.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

ACTA N.º 58

----- Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, em sessão ordinária, no edifício Sede, sito no largo do Pombal, em Góis, Freguesia e Concelho de Góis. -----

----- Com base nos compromissos desta Irmandade, Art.º 24 – ponto n.º 1, a Assembleia reuniu meia hora depois, uma vez que, à hora marcada não se encontravam presentes mais de metade dos associados com direito a voto. -----

----- A Assembleia foi presidida pela Dra. Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral e secretariada pelas irmãs Lucinda Nunes Rosa, 1.ª Secretária da Assembleia Geral e Sandra Cristina Sacramento Henriques David, face à ausência da Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, por motivos profissionais. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

- 1. Proposta de Alteração dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Góis;** -----
- 2. Discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de 2018, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;** -----
- 3. Outros assuntos de interesse para a Instituição;** -----

----- A Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal cumprimentou e agradeceu a presença de todos, justificou a ausência da Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, Presidente da Assembleia Geral e da D. Maria Emilia Simões Gaspar Vidal, Presidente do Conselho Fiscal, dirigindo um cumprimento especial às irmãs que com ela compunham a Mesa da Assembleia Geral, bem como a Senhor José António Vitorino Serra, Provedor da Mesa Administrativa, ao Arq. Ricardo José Duarte Ventura, Vice-Provedor da Mesa Administrativa, e ao Senhor António Dias Santos, Secretário do Conselho Fiscal. -----

----- Após a leitura da convocatória e respectiva Ordem de Trabalhos, deu assim início à Sessão da Assembleia Geral Ordinária. -----



Qued.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Ponto 1 da Ordem de Trabalhos, Proposta de Alteração dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Góis, a Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal deu a palavra ao Senhor José Serra, que, após cumprimentar todos os presentes, na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia Geral, deu conta que o presente assunto foi submetido à Assembleia Geral na sequência da missiva enviada pela Direção Geral da Segurança Social tendo solicitado à Dr.^a Sandra Cristina Sacramento Henriques David que dê conhecimento das alterações propostas, considerando que, na sua qualidade de Directora Técnica, apoiou a Mesa Administrativa na elaboração da presente proposta de Revisão Estatutária. -----

----- Usou a palavra a Dr.^a Sandra David, que informou os presentes do conteúdo do Ofício S/6787 de 22/10/2018, enviado pela Direção Geral de Segurança Social, analisado em reunião de Mesa Administrativa, do passado dia 14 de Novembro de 2018, através do qual aquela Entidade informava a Santa Casa da Misericórdia de Góis da necessidade de proceder, no prazo de um ano, à adequações dos Estatutos da Instituição. Mais relembrou que este ofício surge como resposta à contestação apresentada em 02 de Setembro de 2016, reforçando o lamento da Mesa Administrativa que apenas volvidos dois anos, esta Misericórdia tenha tido resposta à contestação apresentada. Porém há a necessidade de agir em conformidade, até 25 de Outubro de 2019 e após contacto com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, na pessoa da Dr.^a Carolina Paiva e com a Direção Geral de Segurança Social, na pessoa da Dr.^a Luísa Ferreira, Técnica que se encontra com o processo da Santa Casa. Referiu igualmente que as alterações agora apresentadas já foram alvo de aprovação prévia por parte da Técnica Direção Geral de Segurança Social, tendo apresentado o documento/proposta de alteração aos presentes, salientando que o mesmo já foi alvo de análise e aprovação em sede de reunião da Mesa Administrativa no passado dia 12 de Março. Assim, e sob proposta da Mesa Administrativa, foi levada a votação a Alteração dos Estatutos/Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Góis, nos seus artigos 3.º, no seu número 1 (objectivos) e 16.º, no seu número 2, para Aprovação da Assembleia Geral, tendo sido efetuada a leitura do texto actual, bem como da alteração que aqui se transcreve: -----

“Artigo 3.º (Objetivos) -----



Amor
A

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

1 – Para concretização do seu fim, a Santa Casa da Misericórdia de Góis pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente de: -----

a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo, particularmente através da dinamização da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres e na participação em estruturas de apoio, como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. -----

b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica, nomeadamente na dinamização das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e na participação nas estruturas locais de apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade social. -----

c) Apoio à família e comunidade em geral, nomeadamente através de projetos de desenvolvimento social dirigidos a grupos específicos, famílias, jovens, etc. e à comunidade local, quer enquanto entidade Promotora e Executora, quer enquanto entidade Parceira. -----

d) Apoio à integração social e comunitária, nomeadamente através das parcerias celebradas com as entidades Públicas na área do Emprego; integração de pessoas e da dinamização de medidas de emprego que visam a capacitação de desempregados e pessoas em situação de vulnerabilidade social. -----

e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa; -----

f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, nomeadamente as Igrejas e respetiva arte sacra que são propriedade da Instituição. -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

g) *Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres, através da dinamização de medidas e/ou ações de formação e capacitação internas e dirigidas à comunidade.* -----

h) *Habitação e turismo social, nomeadamente a utilização dos diversos imóveis propriedade da Instituição, através da celebração de parcerias com outras entidades do setor.* -----

i) *Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição, nomeadamente através da dinamização de serviços dirigidos à comunidade, como a Lavandaria Social, o Centro de Venda de Produtos Endógenos, entre outros.* -----

j) *Atividade agrícola, fruto da parceria criada no âmbito de projetos de desenvolvimento social existentes no passado, através dos quais foram adquiridas estruturas agrícolas, alfaias agrícolas e que tem vindo a permitir a integração de pessoas em situação e vulnerabilidade social.* -----

2 – *Sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, sua Padroeira, a Santa Casa da Misericórdia de Góis manterá o culto divino na sua Igreja, Capelas e Oratórios e exercerá as atividades que constarem deste Compromisso e as mais que vierem a ser consideradas convenientes.* -----

3 – *A Santa Casa da Misericórdia de Góis pode, ainda, prosseguir, de modo secundário ou instrumental, outras atividades, a título gratuito ou geradoras de fundos, para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira, por si ou em parceria, desde que permitidas por lei e deliberadas pela Assembleia Geral. A Misericórdia pode também criar fundações pias autónomas canonicamente eretas.* -----

4 – *Quando cumpre os critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de abril, e pela Lei n.º 18/2015, de 4 de março, sobre atividades secundárias e instrumentais, a Misericórdia assume a natureza de empresa social ou sociedade de empreendedorismo social, para os efeitos ai definidos.* -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

5 – Para a promoção dos seus fins compromissórios, a Misericórdia apoia e incentiva o voluntariado, promovendo a cooperação e a ética na responsabilidade.-----

Artigo 16.º (Condição do exercício do cargo), n.º 2 – Quando o volume do movimento financeiro ou a complexidade da administração das instituições exigam a presença prolongada de um ou mais titulares da Mesa Administrativa, órgão de administração, podem estes ser remunerados, não podendo, no entanto, a remuneração exceder 4 (quatro) vezes o valor do indexante de apoios sociais (IAS) desde que, sob proposta da Mesa Administrativa, a Assembleia Geral assim o delibere e fixe o respetivo montante da retribuição, nos termos da lei, terminando assim a sua intervenção.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Provedor para informar os presentes que, ao abrigo da alínea c) do ponto 1 do Artigo 31.º (Competências do Conselho Fiscal), do Compromisso da Instituição, foi apresentada ao Conselho Fiscal a presente Proposta, tendo sido dado a conhecer o Parecer favorável deste Órgão, propondo a aprovação da Proposta de Alteração Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Tomou a palavra a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, questionando a existência de dúvidas por parte dos Irmãos presentes, e não havendo quaisquer questões, procedeu em seguida à votação das alterações ao Compromisso (Estatutos) solicitadas pela Direcção Geral da Segurança Social, e ao Parecer do Conselho Fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade. -----

----- Ponto 2 da Ordem de Trabalhos Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2018, bem como Parecer do Conselho Fiscal, a Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal deu a palavra ao Senhor José Serra, que deu conhecimento aos presentes da ausência da Dr.^a Carina Roseiro, Contabilista Certificada da Instituição, por motivos de agenda profissionais, e que, antes de dar a conhecer as atividades que a Mesa Administrativa desenvolveu ao longo do ano 2018, através das suas diversas estruturas e respostas sociais, reembrou os presentes das Comemorações dos 520 anos da Santa Casa da Misericórdia de Góis, celebrados no ano de 2018, e que, pese embora o facto de terem decorrido ao longo de todo o ano tiveram o seu ponto alto no dia 25 de Maio, através da Visita/Convívio nas Instalações da Estrutura Residencial



Audit.

R

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

de Pessoas Idosas – ERPI, em Vila Nova do Ceira, bem como na celebração de Eucaristia na Capela da Misericórdia em Góis, tendo esta iniciativa contando com a presença de Entidades locais e regionais, nomeadamente da Câmara Municipal de Góis, Assembleia Municipal de Góis, Juntas de Freguesia do Concelho e União das Misericórdias Portuguesas, cujo Secretariado Nacional se fez representar pelo Sr. Dr. Paulo Gravato, bem como de todos os nossos principais parceiros. Procurou-se com esta iniciativa “abrir as portas” desta centenária Instituição à Comunidade Local e Regional, mostrando a excelência do trabalho que esta Santa Casa desenvolve. Salientou igualmente o encerramento das Comemorações com a visita no dia 11 de Janeiro de 2019, da Senhora Professora Doutora Rosa Monteiro, Secretária de Estado para Cidadania e a Igualdade, que apesar de terem ocorrido em Janeiro de 2019 e, por conseguinte, extravasarem o período temporal deste relatório de actividades, é de extrema importância referir que muito honrou esta Santa Casa e que foi, de forma inequívoca, um importante reconhecimento ao trabalho que desenvolvemos. -----

----- Referiu ainda o Senhor Provedor, antes da apresentação do referido Relatório, que no ano de 2018 e neste primeiro trimestre de 2019 que está prestes a findar, se cumpriram todas as obrigações financeiras, derivadas de investimentos de aquisição de equipamento, como a Instalação dos Painéis Fotovoltaicos, cujo financiamento terminou no passado dia 03 de Dezembro de 2018, bem como as mensalidades decorrentes da Locação da Caldeira Biomassa, cuja locação apresente o seu Términus em Agosto de 2019. Referiu ainda o cumprimento integral da responsabilidade associada ao Contrato de Locação Financeira, realizada com a Caixa Geral de Depósitos, em 29 de Julho de 2009, com o Capital inicial de 608.391,00€ (seiscientos e oito mil, trezentos e noventa e um euros), contra o pagamento de 180 (cento e oitenta) rendas mensais contratadas, ou seja, 15 (quinze) anos, acrescidas de valor residual final, que permitiram o reequilíbrio financeiro da Instituição, e que, na presente data, volvidos 117 meses, se liquidou quase meio milhão de euros, e que, aquando do pagamento da prestação de Junho de 2019, a mesma reflectirá o pagamento de 120 prestações, equivalentes a 10 anos de cumprimento, ficando ainda 5 anos pela frente, estimando-se a responsabilidade de pagamento (faseado e de periodicidade mensal, de cerca de quatro mil euros), na média dos duzentos e cinquenta mil euros, no total. -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Informou ainda o Senhor Provedor que, sobre responsabilidades financeiras, se encontram pagas 15 (quinze) das 60 (sessenta) mensalidades acordadas com os trabalhadores, no âmbito das rectificações salariais, tendo sido pago o valor aproximado de dezasseis mil euros e encontrando-se a pagamento, o valor de cerca de quarenta mil euros. Após a apresentação destes considerandos, o Senhor Provedor apresentou o Relatório de Actividades de 2018, salientando a integração de desempregados, ao abrigo de medidas sociais e de emprego, bem como da realização de Estágios Profissionais, nas áreas de secretariado e dietética/nutrição, cumprindo a verdadeira essência destes projectos e a parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional, sendo que fruto do estágio de Nutrição, foi possível acompanhar e supervisionar os hábitos alimentares dos nossos utentes, contribuindo desta forma para a manutenção de um estilo de vida saudável e, por conseguinte, uma melhoria na sua saúde. -----

----- Levou ao conhecimento que, no ano de 2018, a Santa Casa da Misericórdia de Góis reorganizou os Seus Equipamentos e Respostas Sociais, permitindo reajustar positivamente toda a logística da Instituição, tanto em termos de recursos humanos, como de despesas gerais, fruto do encerramento das Respostas sociais associadas ao Equipamento da Cabreira, mantendo, contudo, o apoio prestado aos utentes residentes na união de freguesias do Cadafaz e Colmeal, bem como ao manter em funcionamento o Protocolo com a ADIBER, na utilização das Instalações do Corterredor. Desta forma, informou o Senhor Provedor das Respostas sociais existentes, salientando que a partir de Novembro de 2018 o Equipamento da Cabreira deixa de prestar serviços e a resposta Serviço de Apoio Domiciliário do Equipamento de Vila Nova do Ceira sofre um acréscimo de 10 utentes, pelo que foi entendimento apresentar no presente Relatório os serviços prestados em 31 de Dezembro de 2018, nomeadamente a capacidade de 49 utentes de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, 20 utentes de Centro de Dia, Capacidade de 40 utentes para a Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário e, relativamente à infância, o Centro de actividades de Tempos Livres, com uma capacidade de 15 utentes. -----

----- Levou igualmente ao conhecimento que após um sem número de diligências que a Mesa Administrativa foi efetuando, relativamente ao número de utentes incluídos no Acordo de Cooperação celebrado com o CDSS de Coimbra, viu reajustados os Acordos



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the President of the Assembly.

de Cooperação existentes, com Comparticipação do Instituto da Segurança Social, nomeadamente de 30 utentes de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas idosas, 20 utentes de Centro de Dia, 30 utentes para a Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário e, relativamente à infância, a Resposta social de CATL, de 15 utentes.-----

----- Relativamente ao funcionamento do Centro de Reabilitação e Bem-Estar Dr. José Cabeças, o Senhor Provedor reafirmou, neste ano de 2018, o seu importante papel no que concerne à promoção da saúde física e de reabilitação dos nossos utentes, consolidando a sua intervenção e alargando o seu âmbito. -----

----- Foi igualmente salientado o papel ativo da SCM Góis, na execução de variadíssimos Projectos / Estruturas implementados no Concelho, como Entidade Parceira, nomeadamente o Programa Municipal para a Inclusão e Desenvolvimento (PMID), a Rede Social, o Conselho Local de Ação Social (CLAS), a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Núcleo Local de Inserção do RSI (NLI), entre outros. Quanto ao processo de Recursos Humanos, informou que no ano 2018 a Santa Casa da Misericórdia continua a assumir um papel de destaque na manutenção e criação de emprego, ao continuar a assumir-se como um dos principais empregadores do Concelho de Góis, tendo, ao longo do ano 2018, vínculo laboral com cerca de 47 pessoas, das quais 37 pertencem ao quadro efetivo de pessoal, 5 encontram-se em regime de contrato a termo e 5 encontram-se em regime de prestação de serviços, informando ainda que foi celebrado contrato de trabalho a termo certo com uma Fisioterapeuta, Dr.^a Joana Palaio, tendo esta contratação derivado da necessidade de substituição da Fisioterapeuta da Instituição, Dr.^a Adriana Pinto, ausente por Licença de Maternidade, com vista ao bom funcionamento do Centro de Reabilitação e Bem-Estar Dr. José Cabeças, que manteve o seu funcionamento e actividade, promovendo o bem-estar dos Utentes da Instituição. Aproveitou ainda para informar que também a colaboradora Graciete Henriques efectivou no quadro de pessoal da Instituição, vínculo esse concedido pouco tempo antes da Colaboradora iniciar a sua ausência por maternidade, atitude que poucas instituições promoveriam. -----

----- Apresentou ainda um voto de felicitação às colaboradoras, pelo nascimento dos seus filhos, formulando votos de realização pessoal e familiar. Foi presente a realização de módulos de formação interna, com o objectivo de capacitar ainda mais os seus



Qued. 1

Q

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

colaboradores, bem como da realização de formação modular, na área de primeiros socorros, promovidas por entidades externas, nomeadamente a AESL – Associação Empresarial da Serra da Lousã, da qual a SCM Góis é associada, bem como com o Centro de Emprego e Formação Profissional, no ano de 2018, aproveitando para referir que essa capacitação foi acrescida, ainda que há no ano de 2019, da formação modular promovida pela ADIP – Associação de Desenvolvimento Integrado de vila Nova de Poiares, estando a grande maioria dos Recursos Humanos associados ao Quadro de Pessoal, com noções básicas de prestação de primeiros socorros. -----

----- Salientou igualmente, que ao longo de todo o ano a Santa Casa da Misericórdia de Góis, recebeu nas suas instalações em Vila Nova do Ceira, grupos musicais, de cantares tradicionais de Vila Nova do Ceira, bem como, quer através do Agrupamento de Escolas de Góis, quer através do Grupo da Catequese de Vila Nova do Ceira, entre outras que brindaram os nossos idosos com momentos musicais, de teatro, leitura e outros. -----

----- Paralelamente, e em termos de ações concretas que visam o combate à pobreza e exclusão social da comunidade, destacou a participação da SCM Góis, no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), num total de 30 beneficiários, sendo que a implementação deste projeto no nosso Concelho resulta do trabalho de estreita parceria realizado por 7 instituições dos Concelhos de Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Pampilhosa da Serra e consubstancia-se na distribuição mensal de um cabaz de alimentos às famílias carenciadas, composto por peixe, carne, legumes, azeite, leite, manteiga, cereais, entre outros. -----

----- Informou igualmente que se manteve, no ano de 2018, a colaboração com o Programa Cantinas Sociais, dinamizado localmente pelo Centro Social Rocha Barros. Deu ainda conhecimentos que, no âmbito do património de propriedade da Instituição, foram assegurados os custos com a manutenção dos imóveis que esta possui (ou estão à sua responsabilidade), ao longo de 2018, nomeadamente o Equipamento de Vila Nova do Ceira, a Casa da Caridade Rosa Maria, o Centro Cívico e Cultural de Góis, a Igreja da Misericórdia e Edifício Sede, a Capela do Mártir, os quais, naturalmente são manifestamente elevados, bem como todos os custos com a manutenção da frota de viaturas. -----



Ano I.
P

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Para terminar, a apresentação do Relatório de Actividades de 2018, aproveitou o Senhor Provedor para agradecer a todos quantos, direta ou indiretamente, contribuem para que seja possível atingir os Objectivos propostos, nomeadamente à União das Misericórdias Portuguesas, ao Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas, à Câmara Municipal de Góis, à Junta de Freguesia de Góis, à Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, ao Centro Distrital de Segurança Social, à Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, ao Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte, ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Góis, à Casa do Povo de Góis, ao Centro de Saúde de Góis, à Casa do Concelho de Góis e ao seu Conselho Regional e ao Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte.

----- Para apresentar, à Assembleia, os resultados financeiros da Instituição, a Senhora Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Provedor, que procedeu à apresentação das Contas de Gerência, referindo que a Dr.^a Carina Roseiro, Contabilista Certificada, havia elaborado Relatório Financeiro de forma a ser analisada a sua apresentação de contas. Assim, relativamente às contas da Santa Casa da Misericórdia de Góis referiu que, em 2018, se verificou um total de Rendimentos de 918.468,84€ - novecentos e dezoito mil, quatrocentos e sessenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos, relativamente ao valor imputado à rubrica Gastos, é de, 917.317,09€, novecentos e dezassete mil, trezentos e dezassete euros e nove cêntimos, o que originou um resultado positivo de 1.151,75€, mil cento e cinquenta e um euros e setenta e cinco cêntimos.

----- Sobre este valor, reforçou a informação que é de extrema importância referir, que o resultado líquido positivo apurado de 1.151,75€ é um resultado meramente contabilístico. Expurgando o custo dos gastos de amortização (custo que não implica qualquer dispêndio monetário) o resultado líquido da Misericórdia seria bastante diferente: um resultado positivo na ordem dos 30.965,93€. Importa assim mencionar, que para a Mesa Administrativa, o resultado que se conseguiu alcançar, apesar de contabilisticamente ser diminuto, foi um resultado positivo na ordem de aproximadamente trinta e um mil euros. Fazendo uma comparação com o ano anterior, conseguiu-se um melhor resultado do que no ano anterior, em que o resultado apurado



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

foi 7.706,61€ negativos. Comparando os gastos, conseguiu-se uma diminuição relativamente ao ano anterior na ordem dos 6.451,86€ (917.317,09€ este ano e 923.768,95€ em 2017). -----

----- Não havendo questões por parte da Assembleia Geral relativamente ao Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2017, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor António Dias Santos, Secretário do Conselho Fiscal, para que desse a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal, tendo este lido o Parecer favorável, deste Órgão, em relação ao Plano e Orçamento Previsional, propondo igualmente a atribuição de um Voto de Louvor ao Senhor Provedor e a toda a Mesa Administrativa da Santa Casa pelo trabalho desenvolvido. -----

----- Por último usou da palavra a Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Presidente da Assembleia Geral, congratulando-se com o Relatório de Atividades e Contas do Exercício 2018 que a Mesa Administrativa apresenta aos irmãos que são, inequivocamente demonstrativos da solidez da Instituição aliada à preocupação constante, para a qualidade dos serviços que presta e do rigor na gestão, felicitando o Senhor José Serra e toda a sua equipa pela excelência do trabalho que tem desenvolvido e se propõem desenvolver ao longo do ano 2019 e no futuro, na condução dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia submeteu à votação o Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de 2018, bem como, Parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. Relativamente ao resultado líquido positivo apresentado, no valor de 1.151,75€, mil cento e cinquenta e um euros e setenta e cinco cêntimos, foi igualmente aprovado, por unanimidade, que o mesmo transite para a Conta de Resultados Transitados. -----

----- A Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal, submeteu também à votação a proposta do Conselho Fiscal, referente à atribuição de um Voto de Louvor ao Senhor Provedor e a toda a Mesa Administrativa da Santa Casa pelo trabalho desenvolvido, tendo o mesmo, após votação, sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3 da Ordem de Trabalhos - Outros assuntos de interesse para a Instituição. -



Assist.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- Neste ponto da ordem de trabalhos, foi dada, pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, a palavra aos presentes. -----

----- Assim, o Senhor Provedor interveio, dando assim a conhecer à Assembleia Geral um conjunto de assuntos de especial importância para a Instituição, nomeadamente: -----

----- A congratulação pela resolução do processo associado à Venda do Artigo Urbano inscrito na Freguesia, sob a Matriz U1555, estando, neste momento, reunidas as condições e suporte documental necessários ao agendamento da escritura, com o Senhor Ricardo Pereira, sendo a alienação do imóvel no valor de 24.000,00€ (vinte e quatro mil euros), principalmente considerando que se prevê francas vantagens para a instituição, fruto da elevada degradação em que o imóvel se encontra, consequência das prejudiciais condições climatéricas a que se tem sujeitado, motivando a carência urgente da realização da transmissão do imóvel, associado ainda ao facto de que o recebimento do valor se repercuta numa verba adicional que pode ser necessária ao funcionamento da Instituição, a curto prazo. -----

----- Deu ainda conta que, apesar da tentativa de obtenção de informação adicional, ao remeter novo ofício ao Senhor Dr. Manuel Augusto de Lemos, na sua qualidade de Presidente do Secretariado Nacional da UMP – União das Misericórdias Portuguesas, a Instituição ainda não beneficiou da receita/subsídio associado ao parcelar do Montante de “IVA das Chamadas Concerto Juntos Por todos”, ocorrido em Junho de 2017, e comunicado, por ofício, em Dezembro de 2017, sendo esse apoio financeiro no valor de trinta e um mil, oitocentos e vinte e cinco euros (31.825,00€), referindo que a concessão do referido subsídio se revela de extrema importância para a Santa Casa da Misericórdia de Góis, dado que se depara com francas dificuldades financeiras, considerando a diminuição de fonte de receita da Instituição, fruto da reestruturação e cessação de duas respostas sociais, e o aumento de despesas, em particular com o Aumento do Salário Mínimo Nacional de 2019, aos colaboradores desta Misericórdia; -----

----- Informou que já se encontra nas instalações do Lar de Idosos, o Gerador Hyundai 65 KSE, valorizado em cerca de 18.000,00€ (dezoito mil euros) doado pela Fundação Calouste Gulbenkian, encontrando-se em fase de análise ao Processo de Instalação e Licenciamento; -----



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- O Senhor Provedor informou os presentes que, no passado dia 10 de Julho de 2018, foi submetida, com sucesso, a candidatura ao Programa PROCOOP para a revisão do Acordo de Cooperação da ERPI, na qual a Santa Casa da Misericórdia de Góis solicita o aumento de 30 para 36 dos utentes em acordo de cooperação. Informou o Senhor Provedor que no passado dia 06 de Março, a Santa Casa da Misericórdia de Góis recebeu Ofício por parte do Instituto de Segurança Social, Gabinete de Planeamento e Estratégia, com o assunto de Aviso n.º 1/2018 – Notificação da decisão de enquadramento orçamental, o qual solicita que, ao abrigo do previsto no artigo 19.º do regulamento do PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento De Respostas Sociais, fossem remetidos um grande número de documentos, informando ainda que todo o processo foi devidamente remetido em tempo útil, congratulando-se pela recepção da notificação de decisão de enquadramento orçamental. -----

----- O Senhor Provedor informou ainda que, fruto do Benefício Fiscal de Consignação 0.5% IRS – já recebeu, desde o exercício fiscal de 2013, cerca de 5.500,00€, reforçando a necessidade de levar ao conhecimento da comunidade da possibilidade de apoiar a Santa Casa, sem qualquer custo, divulgação essa a ser reforçada considerando que em breve inicia o período de submissão do IRS do exercício fiscal de 2018. -----

Informou ainda do cancelamento da intenção de Doação de 42 artigos rústicos localizados na área geográfica da União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, por parte do Sr. Fernando Neves, oriundo do Colmeal e residente na Charneca da Caparica, intenção essa registada na Acta n.º 51, de 27 de Março de 2018, dado o falecimento repentino do Sr. Fernando Neves, em Junho de 2018, clarificando assim que a referida doação ficou sem efeito; -----

----- O Senhor José Serra referiu que no passado dia 15 de março, o prazo de votação do Orçamento Participativo 2019, que abrangia 6 Propostas, entre as quais a candidatura por si apresentada, intitulada de Intervenção da conservação e restauro do retábulo (altar e púlpito) em talha dourada e policromada da Capela de S. Sebastião em Góis (classificada como Imóvel de Interesse Público) e pertença da Santa Casa da Misericórdia de Góis. Informou que esta candidatura atingiu o resultado de 44 votos, alcançando o 3.º lugar, ficando, por isso, muito aquém das suas expectativas, pois a



Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

aprovação desta candidatura teria permitido e facilitado a realização de obras de reabilitação de um monumento de interesse público, podendo daí resultar maior destaque para a SCM de Góis, quer a nível do Concelho, quer a nível da Região Centro, em termos de turismo nacional e internacional. -----

----- Foi ainda presente o lamento, por parte do Senhor Provedor, da recepção de carta anónima recebida, através dos CTT, em 1 de Fevereiro de 2019, dando ainda conta que a Mesa Administrativa, após a sua análise, em Reunião ordinária de 13 de Fevereiro de 2019, aprovou um Voto de Apoio ao Senhor José Serra, Provedor e principal visado na mesma, bem como um Voto de Repúdio ao conteúdo da referida carta. -----

----- Foi igualmente presente, por parte do Senhor Provedor, que foi analisado em Reunião de Mesa Administrativa, ocorrida em 12 de Dezembro e de forma a uniformizar o procedimento que se tem adoptado, que a presente Sala Provedoria tem vindo a proceder à aposição de registo fotográfico dos Membros Dirigentes que têm assumido funções nos Órgãos Sociais, e que, fruto da referida análise, se verificou o óbito dos Senhores Albino Gonçalves; Dr. Abilio Cardoso e Sr. Gualter de Campos Nogueira, sendo que irão ser tomadas as devidas diligências junto dos familiares para a colocação das respectivas molduras. -----

----- O Senhor Provedor deu ainda conhecimento aos presentes que no passado dia 4 de Janeiro decorreu nas Instalações do Equipamento da Cabreira uma reunião de trabalho entre a Santa Casa da Misericórdia de Góis e a Comissão de Melhoramentos da Cabreira, que teve como objetivo a entrega oficial das chaves das Instalações. Mais informou que estiveram presentes da SCM de Góis, o Senhor José Serra, Provedor, o Senhor Valentim Rosa, Secretário da Mesa Administrativa. Da Direção da Comissão de Melhoramentos da Cabreira estiveram presentes o Senhor António José Santos, Presidente, assim como, outros elementos dos Corpos Sociais, nomeadamente, os Senhores Artur Neves, Frederico Alves e. Raúl Neves. Por último o Senhor José Serra referiu que este ato de entrega das chaves desvincula definitivamente da responsabilidade que a Misericórdia de Góis tinha, com aquele equipamento, salientando a preocupação de todos na manutenção das boas relações pessoais e institucionais entre ambas as Entidades. -----



Qued1.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

A senhora Dr. Andreia Rafaela Gaspar Vidal questionou o senhor Provedor sobre o ponto de situação do assunto objecto de reclamação por parte da Comissão de Melhoramentos da Cabreira. -----

----- O Senhor Provedor informou que, face à aprovação, por unanimidade deliberada na Sessão de Assembleia Geral Ordinária de 27 de Novembro de 2018, de se retirar o ponto 2 da Ordem de Trabalhos, Proposta de Alienação (venda), do Prédio em Prop. Total, inscrito na matriz predial urbana da união de freguesias de Cadafaz e Colmeal e Concelho de Góis sob o artigo nº 1282, sítio no lugar de Cabreira, fruto da carta enviada pelo Secretário da Comissão de Melhoramentos da Cabreira, Senhor António Gil, à Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral, através da qual lhe eram colocadas algumas questões relativamente à legitimidade supra referenciado ponto, a Mesa Administrativa convocou uma Reunião, realizada em 19 de Dezembro, na Sede dos Serviços Administrativos, (Edifício Casa do Povo - Centro Cívico, no Largo do Pombal), a qual contou a sua presença, enquanto Provedor, do Sr. Ricardo Ventura, Sr. António Lopes, Sr. Alfredo Simões e Sr. António Monteiro e, pela Comissão de Melhoramentos da Cabreira, do Sr. António José Santos, Presidente da Direcção, acompanhado do Sr. Frederico Alves, Sr. Armando Neves, Sr. António Gil, Sr.^a Marta Neves, Sr. Jorge Veiga, Elementos da Direcção, bem como Sr. Prof. Daniel Martins Neves, enquanto Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos da Cabreira, sendo que na referida reunião, foi agendada a entrega das Instalações do Centro de Dia da Cabreira, conforme já explanado anteriormente. Relativamente à situação afecta às Instalações da Antiga Extensão de Saúde da Cabreira, o Senhor Provedor José Serra informou que propôs à Mesa Administrativa, no sentido de suspender de momento, o Processo de Escritura por justificação (usucapião), do Artigo Matricial Urbano, n.º 1282, e ao processo de Venda à União de freguesias do Cadafaz-Colmeal, e que solicitou um conjunto de documentação, a qual se encontra a ser analisada. -----

----- Informou ainda o Senhor Provedor que após as diligências e informações prestadas em Assembleia Geral, ocorrida em 27 de Novembro de 2018, lamentavelmente, não se verificou qualquer resolução no que respeita ao processo que se encontra a decorrer com a ARS Centro, nada havendo a acrescentar de informação aos Irmãos presentes. -----



Quedt.

Santa Casa da Misericórdia de Góis
Assembleia Geral
Livro de Atas

----- O Senhor Provedor terminou a sua intervenção, dando conhecimento que o Município de Góis está solidário com a tragédia avassaladora que se vive em Moçambique, no seguimento da passagem do ciclone Idai, que deixou um rastro de destruição incalculável e que e se encontra a decorrer uma campanha de recolha de bens alimentares não perecíveis (ex.: água, enlatados, arroz, massas, farinhas, leite em pó, aveia, frutos secos, açúcar, etc.), com início a 25 de Março, e termina no dia 24 de Abril, sendo o ponto de entrega dos bens na sede da Junta de Freguesia de Góis, propondo assim que a SCM Góis se associe à campanha, doando alguns bens não perecíveis. Face à sua exposição, os irmãos presentes deliberaram por unanimidade que a Santa Casa da Misericórdia de Góis se associe a esta causa humanitária pelas vítimas do ciclone. -----

----- A Dr.^a Andreia Rafaela Gaspar Vidal agradeceu as palavras do Senhor José Serra, considerando a pertinência, na sua plenitude, de todos os assuntos referidos. -----

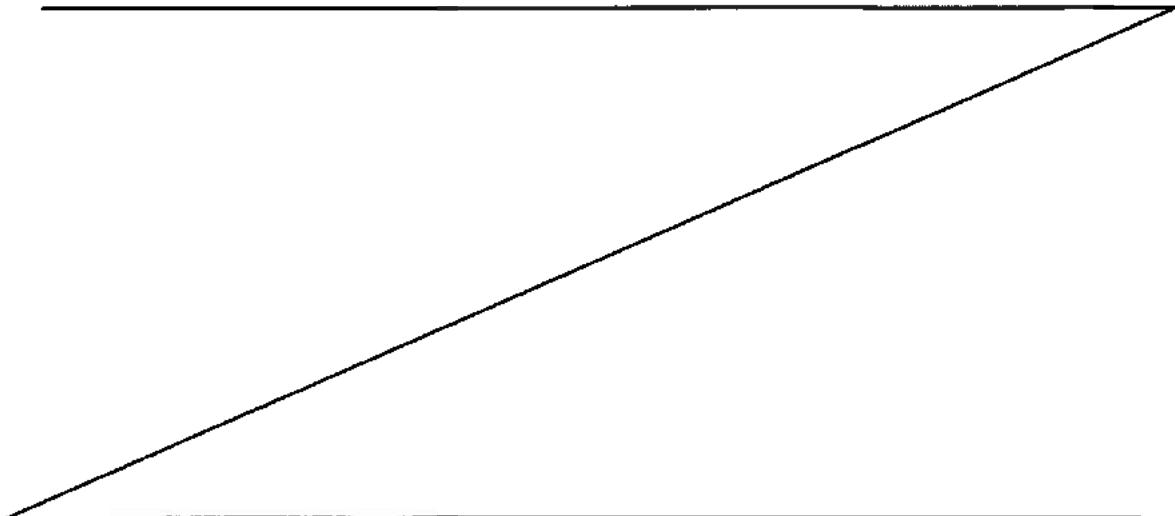
----- A Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos nesta Assembleia Geral, e felicitou a Mesa Administrativa pela sua dedicação e empenho.-----

----- Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia Andréia Rafaela Gaspar Vidal

A 1.ª Secretaria da Mesa da Assembleia Luzim doz feriu elas sara

A 2.ª Secretaria da Mesa da Assembleia 11/04/2011



SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
GERAL DA IRMANDADE DA SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE GÓIS

27 DE MARÇO DE 2019

Archeia Papel 6 V. cb

Lucim de Jesus (2019) 20.03

~~Wesley~~

~~Adriano~~

~~André~~

~~Ricardoz~~ ~~Antônio~~

~~Jakeline~~ ~~Leandro~~ ~~Ros~~

~~Renata~~ ~~Patrícia~~ ~~Flávia~~

~~Samuel~~

~~Antônio Alves Ferreira Monteiro~~

~~Alfredo Rosa~~

~~Antônio Alves Ferreira Lopes~~

~~Felipe~~ ~~James Ferreira da Costa~~

~~Fáthima~~ ~~Rodrigues~~

~~Dalila~~ ~~Neves~~

~~Ana Paula~~ ~~Beltrame~~ ~~Carneiro~~

~~José Alfredo~~ ~~dos Santos~~ ~~Carvalho~~

~~Helena~~ ~~de~~ ~~Ribeiro~~ ~~Garcia~~

~~Liliana~~ ~~Marisa~~ ~~Ferreira~~ ~~Garcia~~

10. Paula Filipa Dias Barata

11. Sandra Sofia Rodrigues Gonçalves

12. Joana Monte Barata